

21 MAR 1989

JORNAL DO BRASIL

Educação Estado paga estudo em escola privada

O governador Moreira Franco autorizou a compra de 55 mil vagas em escolas particulares para as crianças que não conseguiram se matricular na rede pública estadual. "E o governo vai pagar o preço real das mensalidades nas escolas particulares", disse a secretaria estadual de Educação, Fátima Cunha. Moreira Franco permitiu também o aluguel de dois prédios, um em Bangu (Zona Oeste do Rio) e outro em Duque de Caxias (Baixada Fluminense), para abrigar mais de 2 mil alunos que não teriam onde estudar, porque as escolas estaduais em que se matriculariam ainda não ficaram prontas. A compra das vagas e o aluguel dos prédios vão vigorar apenas até o fim do ano.

A situação da educação no Estado do Rio de Janeiro é dramática, segundo a secretária Fátima Cunha. Em várias reuniões com o governador, Fátima Cunha conseguiu que os secretários de Planejamento, Vítorio Cabral, e da Fazenda, Jorge Hilário, colocassem a educação como prioridade nos planos do governo.

Dentro do plano de emergência, a se-

cretaria vai mandar fazer obras no Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho e no Liceu Nilo Peçanha, em Niterói (Grande Rio), no Instituto de Educação e na Escola Ferreira Viana, na Tijuca (Zona Norte do Rio), na Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado (Zona Sul).

Fátima Cunha tem viajado pelo interior para verificar o estado das escolas estaduais e recolher reivindicações de professores e diretores. "Além de aumento de salário, os professores pedem melhores condições de trabalho, mais material didático e que a secretaria volte a fazer treinamento e dar cursos de aperfeiçoamento", contou Fátima Cunha, que já esteve em São Fidélis, Nova Friburgo, Cachoeiras de Macacu, Niterói, São Gonçalo, Itaguaí, Nova Iguaçu e Araruama. "As últimas placas anunciando reformas nas escolas desses municípios ainda estão lá e datam de 1981", disse a secretária. Numa primeira fase, foram feitos consertos em cerca de 500 escolas, recuperadas 65 mil mesas simples e 72 mil cadeiras, de acordo com a secretaria.

André Barcinski — 26/11/88



Fátima: situação é dramática